

ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

CNPJ Nº 36.207.020/0001-85

NIRE Nº 42 3 0005051-2

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Agrônômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A. (“ETP II” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

Sediada no município de Florianópolis (SC), a ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A. é uma sociedade anônima cujo objeto social é participar, como *holding*, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios.

A Companhia não possui empregados e sua Administração é realizada pela controladora direta ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços.

Controle Acionário

A Companhia é controlada pela ENGIE, a qual é sediada em Florianópolis e é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração, comercialização, *trading* e transmissão de energia. A ENGIE atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

Ambiente Macroeconômico

Em 2024, o cenário econômico global teve crescimento superior a 2023, devido à redução das taxas de inflação e dos juros pelos bancos centrais dos EUA e Europa. Porém, conflitos geopolíticos mantêm a instabilidade, com riscos de novas altas inflacionárias.

No Brasil, o PIB cresceu 3,4%, impulsionado pelo setor de serviços e aumento de gastos públicos. O desemprego atingiu o menor nível histórico. No entanto, a inflação superou o teto da meta, devido ao aumento da demanda, seca, preço dos alimentos e valorização do dólar, que encerrou o ano em R\$ 6,19. O Banco Central aumentou a taxa Selic para conter a inflação e prevê novos aumentos para 2025.

Desempenho Econômico-financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	Consolidado			
	31.12.2024	31.12.2023	Varição (R\$)	Varição %
Receita operacional líquida	1.481.165	1.079.449	401.716	37,2
Custos operacionais	(502.288)	(248.603)	(253.685)	102,0
Resultado do serviço (EBIT)	1.003.142	771.466	231.676	30,0
EBITDA (Lajida)	1.003.142	771.466	231.676	30,0
Resultado financeiro	(468.868)	(477.804)	8.936	(1,9)
Lucro líquido do exercício	320.292	162.991	157.301	96,5

b) Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

A Companhia, por meio de suas controladas diretas Graúna e Asa Branca e de suas controladas indiretas Novo Estado e Gralha Azul, é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão dos Sistemas de Transmissão Novo Estado, Gralha Azul, Asa Branca e Graúna, respectivamente, e está exposta aos riscos e benefícios dessa construção. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão.

Receita operacional líquida: acréscimo de R\$ 401.716, referente, principalmente, (i) pelo aumento de R\$ 287.322 correspondente ao crescimento na receita de construção de infraestrutura de transmissão, em consequência da construção dos novos ativos, Asa Branca e Graúna e da realização de reforços em ativos existentes, na comparação entre os exercícios, (ii) pela elevação de R\$ 95.323 na remuneração do ativo de contrato, ocasionado, especialmente, pelo aumento dos saldos dos ativos de contrato e pela elevação dos índices inflacionários; e (iii) pelo aumento de R\$ 19.021 nas receitas de operação e manutenção entre os exercícios.

Custos operacionais: aumento de R\$ 253.685, referente, substancialmente, ao acréscimo de R\$ 255.444 no custo de implementação de infraestrutura de transmissão entre os exercícios em análise, parcialmente atenuada pelo demais efeitos líquidos que totalizam R\$ 1.759.

Resultado do serviço e Ebitda: o aumento é oriundo, substancialmente, dos impactos supracitados bem como pelo efeito não recorrente do resultado da RTP (negativo) no montante de R\$ 63.776 registrado em 2023. A variação também é impactada pelo registro, em 2024, da receita advinda da atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP no valor de R\$ 25.341.

Resultado financeiro: redução motivada, principalmente, pela redução dos juros reconhecidos sobre as ações preferenciais.

Lucro líquido do exercício: motivado pelos efeitos anteriormente citados, bem como os respectivos reflexos nos tributos sobre o lucro.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado; de fiscalizar a Administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2024.

Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2024.

A Administração

ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.
CNPJ Nº 36.207.020/0001-85| NIRE Nº 42 3 0005051-2
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

ATIVO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	70	38	137.866	211.951
Contas a receber de clientes	5	-	-	93.914	77.045
Dividendos a receber de controladas	8	100.642	47.892	-	-
Ativo de contrato	6	-	-	639.150	610.071
Depósitos vinculados	7	-	-	2.312	-
Outros ativos circulantes		-	-	66.573	34.988
		100.712	47.930	939.815	934.055
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Ativo de contrato	6	-	-	6.946.260	6.163.248
Depósitos vinculados	7	-	-	111.305	115.993
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	1.317	1.317
Outros ativos não circulantes		-	-	5.298	1.335
		-	-	7.064.180	6.281.893
Investimento	8	2.288.137	1.615.946	-	-
Imobilizado		-	-	6.255	5.788
Intangível	9	-	-	293.383	305.752
		2.288.137	1.615.946	7.363.818	6.593.433
TOTAL		2.388.849	1.663.876	8.303.633	7.527.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.
CNPJ Nº 36.207.020/0001-85| NIRE Nº 42 3 0005051-2
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	10	11	4	62.282	96.381
Dividendos	15.c	76.069	23.458	76.069	23.458
Financiamentos	12	-	-	209.549	210.825
Ações preferenciais resgatáveis	13	-	-	10.142	94.831
Obrigações fiscais e regulatórias		-	-	16.143	7.315
Outros passivos circulantes		-	-	8.676	6.358
		76.080	23.462	382.861	439.168
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos	12	-	-	4.662.929	4.663.775
Ações preferenciais resgatáveis	13	-	-	493.278	493.932
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	438.746	279.755
Outros passivos não circulantes		-	-	13.050	10.444
		-	-	5.608.003	5.447.906
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	15				
Capital social		2.063.608	1.565.103	2.063.608	1.565.103
Reservas de lucros		20.953	4.938	20.953	4.938
Dividendos adicionais propostos		228.208	70.373	228.208	70.373
		2.312.769	1.640.414	2.312.769	1.640.414
TOTAL		2.388.849	1.663.876	8.303.633	7.527.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.
CNPJ Nº 36.207.020/0001-85| NIRE Nº 42 3 0005051-2
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	-	-	1.481.165	1.079.499
Custos operacionais					
Custos de implementação de infraestrutura		-	-	(430.546)	(175.102)
Serviços de terceiros		-	-	(44.960)	(36.479)
Depreciação e amortização	9	-	-	(13.252)	(10.674)
Material		-	-	(1.157)	(5.953)
Outros custos operacionais		-	-	(12.373)	(20.395)
		-	-	(502.288)	(248.603)
LUCRO BRUTO		-	-	978.877	830.896
Despesas operacionais					
Resultado de revisão tarifária periódica	6	-	-	-	(63.776)
Outras receitas (despesas) operacionais		(84)	(79)	24.265	4.346
		(84)	(79)	24.265	(59.430)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	8	320.378	163.072	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		320.294	162.993	1.003.142	771.466
Resultado financeiro					
Renda de aplicações financeiras		-	-	14.361	13.312
Renda de depósitos vinculados		-	-	11.434	12.286
Juros e variação monetária sobre financiamentos	12	-	-	(417.590)	(408.639)
Juros sobre ações preferenciais resgatáveis	13	-	-	(63.506)	(86.043)
Outras despesas financeiras, líquidas		(2)	(2)	(13.567)	(8.720)
		(2)	(2)	(468.868)	(477.804)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		320.292	162.991	534.274	293.662
Imposto de renda e contribuição social	17				
Corrente		-	-	(54.991)	-
Diferido		-	-	(158.991)	(130.671)
		-	-	(213.982)	(130.671)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		320.292	162.991	320.292	162.991

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	320.292	162.991	320.292	162.991
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	320.292	162.991	320.292	162.991

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.
CNPJ N° 36.207.020/0001-85 | NIRE N° 42 3 0005051-2
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31.12.2022	15	1.455.348	-	-	(64.222)	1.391.126
Aumento de capital		176.255	-	-	-	176.255
Redução de capital		(66.500)	-	-	-	(66.500)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	162.991	162.991
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	4.938	-	(4.938)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(23.458)	(23.458)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	70.373	(70.373)	-
Saldos em 31.12.2023	15	1.565.103	4.938	70.373	-	1.640.414
Aumento de capital		498.505	-	-	-	498.505
Dividendos adicionais		-	-	(70.373)	-	(70.373)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	320.292	320.292
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	16.015	-	(16.015)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(76.069)	(76.069)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	228.208	(228.208)	-
Saldos em 31.12.2024	15	2.063.608	20.953	228.208	-	2.312.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.
CNPJ Nº 36.207.020/0001-85| NIRE Nº 42 3 0005051-2
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	320.292	162.991	534.274	293.662
Conciliação do resultado com o caixa das operações:				
Resultado de participações societárias	(320.378)	(163.072)	-	-
Remuneração do ativo de contrato	-	-	(925.821)	(830.498)
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	-	-	(469.240)	(181.918)
Juros e variação monetária sobre financiamentos	-	-	417.590	408.639
Juros sobre ações preferenciais resgatáveis	-	-	63.506	86.043
Resultado da revisão tarifária periódica	-	-	-	63.776
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	-	-	(25.341)	-
Depreciação e amortização	-	-	13.252	10.674
Perdas por ineficiência na construção	-	-	630	734
Outros	-	-	(3.405)	(12.440)
Resultado ajustado	(86)	(81)	(394.555)	(161.328)
Redução (aumento) nos ativos				
Ativo de contrato	-	-	607.681	628.559
Contas a receber de clientes	-	-	(16.842)	(28.742)
Outros ativos	-	-	(48.871)	(3.940)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	7	4	(34.099)	(454)
Obrigações fiscais e regulatórias	-	-	3.691	(3.351)
Outros passivos	-	-	(20.325)	1.409
Caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais	(79)	(77)	96.680	432.153
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(21.650)	(3.944)
Pagamento de juros sobre dívidas	-	-	(365.156)	(262.910)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	(79)	(77)	(290.126)	165.299
Atividades de investimento				
Aumento de capital em controladas	(553.395)	(269.935)	-	-
Redução de capital em controladas	-	146.396	-	-
Dividendos recebidos de controladas	148.832	30.273	-	-
Aplicação no imobilizado	-	-	(1.350)	(19.207)
Caixa e equivalentes de caixa de subsidiária adquirida	-	-	-	10
Caixa líquido das atividades de investimento	(404.563)	(93.266)	(1.350)	(19.197)

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

Atividades de financiamento

Aumentos de capital	498.505	176.245	498.505	176.245
Redução de capital	-	(66.500)	-	(66.500)
Pagamento de financiamentos	-	-	(200.905)	(140.202)
Pagamento de dividendos	(93.831)	(16.401)	(93.831)	(34.237)
Pagamento de ações preferenciais resgatáveis	-	-	(2.500)	(2.500)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	16.122	(42.399)
Caixa líquido das atividades de financiamento	404.674	93.344	217.391	(109.593)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	32	1	(74.085)	36.509
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	38	37	211.951	175.442
Saldo final	70	38	137.866	211.951
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	32	1	(74.085)	36.509

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	-	-	(46.738)	(15.818)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.
CNPJ Nº 36.207.020/0001-85 | NIRE Nº 42 3 0005051-2
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A. (“Companhia” ou “ETP II”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 31.01.2020, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar, como *holding*, no capital de Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

A Companhia não tem funcionários e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora direta, ENGIE.

Acompanhamento dos projetos dos Sistemas de Transmissão Asa Branca e Graúna

a.1) Asa Branca

Arrematado no Leilão de Transmissão 01/2023, promovido pela Aneel, o Lote 5 foi nomeado Asa Branca, e contará com cerca de 1.000 quilômetros de extensão. Localizado nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, o empreendimento prevê a implantação de quatro linhas de transmissão de 500 kV em circuito simples, ajudando a escoar a energia gerada na Região Nordeste do país, para os maiores centros de consumo no Sudeste. O prazo de concessão do serviço público de transmissão é de 30 anos.

Ao fim de 2024, as obras do trecho Morro do Chapéu II – Poções III seguiram em andamento, com atividades de terraplenagem e obras civis nas subestações, bem como supressão de vegetação, obras civis e montagem de estruturas metálicas na linha de transmissão. No mês de outubro, também foi iniciada a entrega de cabos condutores em campo. O prazo máximo para início de operação é março de 2029, com previsão de antecipação de pelo menos 24 meses.

a.2) Graúna

Em 27.09.2024, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão nº 02/2024, promovido pela Aneel, o Lote 1, localizado nos estados de Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo, que prevê a instalação de cerca de 780 quilômetros de extensão, incluindo seis linhas de transmissão, duas subestações e um seccionamento novos, além da operação de outras linhas e subestações já existentes. Vale destacar que o Projeto conta com sinergias locais no Sistema de Transmissão Gralha Azul, inclusive no seccionamento da linha de transmissão, e em outros ativos da Companhia.

Ao todo, o novo sistema irá atravessar 47 municípios, nos citados inicialmente. O prazo de concessão será de 30 anos, contado da data de assinatura do contrato, que ocorreu em dezembro de 2024. Ainda em 2024 foi firmado contrato de engenharia executiva, fornecimento de material, construção de subestações, *bays* de conexões e adequações para subestações.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 28.03.2025.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam informações da controladora, ETP II, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia. As controladas são sediadas no Brasil.

As datas das demonstrações financeiras das sociedades controladas utilizadas para a consolidação e cálculo de equivalência patrimonial coincidem com as da Companhia. As sociedades consolidadas com a ETP II são estas:

	Segmento operacional	Participação no capital (%)	
		31.12.2024	31.12.2023
Controladas diretas			
Novo Estado Participações S.A. ¹ e controlada ²	Transmissão	99,99	99,99
Gralha Azul Participações S.A. ¹ e controlada ³	Transmissão	99,99	99,99
Graúna Transmissão de Energia S.A. ⁴	Transmissão	99,99	99,99
Asa Branca Transmissora de Energia S.A.	Transmissão	99,99	99,99

¹ Holding.

² Novo Estado Transmissora de Energia S.A.

³ Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.

⁴ Anteriormente denominada Safira Transmissão de Energia S.A.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pela eliminação das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora direta, ENGIE. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

a.5) Ações preferenciais resgatáveis

Correspondem a ações preferenciais resgatáveis classificadas como passivos financeiros de acordo com a natureza e as características dessas ações, que determinam o pagamento de dividendos prioritários e cumulativos e resgate programado ou mandatário das ações a critério de seus titulares. As ações preferenciais resgatáveis são reconhecidas inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas emissões e, posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Ativo de contrato

Os contratos de concessão definem o serviço público de transmissão de energia elétrica como o serviço prestado mediante a construção (implementação de infraestrutura) e a operação e manutenção (O&M) de instalações de transmissão. Com base nisso, foram definidas as obrigações de performance contidas nestes contratos de concessão, que são: (i) construção e melhorias; e (ii) O&M. Desta forma, a Companhia aloca a receita proveniente destes contratos a cada uma dessas obrigações de performance, considerando os custos estimados a cada uma delas, adicionados de uma margem de lucratividade.

O ativo de contrato de transmissão corresponde à contrapartida da receita de construção de infraestrutura de transmissão ao longo da execução da obra de implantação do sistema de transmissão. O recebimento da contraprestação vinculada ao ativo de contrato ocorre por meio do recebimento da RAP alocada à obrigação de performance de construção e melhorias e depende da conclusão da obra de implantação e posterior operação e manutenção da referida infraestrutura. Os ativos de contrato são remunerados pela taxa de remuneração e pela variação do IPCA.

O reconhecimento da receita de construção de infraestrutura de transmissão considera os custos efetivamente incorridos na obra, incrementados pela margem de construção apurada para o projeto, sendo os ganhos ou as perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção registrados quando incorridos, de forma tempestiva, em linha de custo.

A margem de construção é auferida pela proporção do montante previsto para “o gerenciamento e/ou acompanhamento da obra” em relação ao “CAPEX do Projeto”, ambos definidos nos respectivos planos de negócios. As margens propostas, líquidas dos encargos incidentes, são suficientes para cobrir os custos de gerenciamento da construção.

Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo de contrato, a Companhia estima, quando aplicável, a incidência do mecanismo denominado “Parcela Variável” sobre a RAP a ser recebida. Este mecanismo permite que a RAP seja aumentada ou reduzida em decorrência do desempenho do sistema de transmissão.

c) Investimento

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

d) Intangível

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados pelo método linear, com base na vida útil definida com base nos contratos comerciais ou de concessão e de autorização.

e) Avaliação do valor de recuperação do intangível – Impairment

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo intangível com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa ou de intangíveis, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre o seu valor em uso e o seu valor justo de venda, líquido dos custos necessários para a realização da venda. O valor em uso corresponde aos fluxos de caixa descontados, antes dos impostos, gerados pela utilização do ativo durante a sua vida útil.

f) Imposto de renda e contribuição social

São segregados entre impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras pelo regime de lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

g) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

h) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

i) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição da taxa interna de retorno do projeto para cálculo do custo amortizado do ativo de contrato.

j) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2024. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23			
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24			
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.

k) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários à vista	70	38	58.742	60.012
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	-	-	79.124	151.939
	70	38	137.866	211.951

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, no fundo exclusivo Energy Renda Fixa Fundo de Investimento Exclusivo (FIE), cuja gestão é feita pelo Banco Santander. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo, em 31.12.2024, 100% de sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2024 e 2023 foi de cerca de 99,6% e 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários).

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber no montante de R\$ 93.914 em 31.12.2024 (R\$ 77.045 em 31.12.2023) correspondem aos valores a receber dos contratos de encargos de uso da rede elétrica, os quais são reajustados anualmente em julho do respectivo ano. O prazo médio de recebimento é de, aproximadamente, 23 dias.

NOTA 6. ATIVO DE CONTRATO

a) Composição

	Consolidado					
	31.12.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Novo Estado	356.719	3.988.803	4.345.522	352.765	3.823.920	4.176.685
Gralha Azul	265.198	2.435.749	2.700.947	257.306	2.330.004	2.587.310
Asa Branca	12.304	478.824	491.128	-	9.324	9.324
Graúna	4.929	42.884	47.813	-	-	-
	639.150	6.946.260	7.585.410	610.071	6.163.248	6.773.319

b) Mutações do ativo de contrato

	Novo Estado	Gralha Azul	Asa Branca	Graúna	Total
Saldos em 31.12.2022	3.924.653	2.529.107	-	-	6.453.760
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	163.432	9.278	9.208	-	181.918
Ganhos (perdas) por eficiência (ineficiência) na construção	3.903	(4.637)	-	-	(734)
Juros	225.566	188.288	68	-	413.922
Varição monetária	247.354	169.174	48	-	416.576
Resultado de revisão tarifária periódica	(39.268)	(24.508)	-	-	(63.776)
Recebimentos RAP construção	(348.955)	(279.392)	-	-	(628.347)
Saldos em 31.12.2023	4.176.685	2.587.310	9.324	-	6.773.319
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	6.972	10.846	449.686	1.736	469.240
Indenização paga pelos ativos existentes	-	-	-	44.336	44.336
Ganhos (perdas) por eficiência (ineficiência) na construção	11.512	(16.191)	4.049	-	(630)
Juros	224.157	185.242	5.044	196	414.639
Varição monetária	304.178	199.041	6.418	1.545	511.182
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	5.456	3.278	16.607	-	25.341
Recebimentos RAP construção	(383.438)	(268.579)	-	-	(652.017)
Saldos em 31.12.2024	4.345.522	2.700.947	491.128	47.813	7.585.410

A atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP tem como base, principalmente, a expectativa de revisão da estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual foi ajustado para considerar a nova estimativa do fluxo financeiro. Como resultado foi apurado um ganho de R\$ 25.341 no consolidado da Companhia.

c) Ganhos (perdas) por eficiência (ineficiência) na implementação de infraestrutura de transmissão

No decorrer da obra e da energização do projeto, esperam-se impactos positivos ou negativos em função de eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das commodities, uma vez que cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem; e (v) antecipação de prazos de energização. Alterações no projeto que afetem sua lucratividade devem ser reconhecidas diretamente no resultado.

No exercício corrente, foi reconhecido o montante de R\$ 630 referente à perda por ineficiência na construção da infraestrutura (R\$ 734 em 2023). A perda reconhecida foi motivada, substancialmente, pelo aumento dos gastos de construção previsto para a implantação dos Sistemas de Transmissão, bem como da postergação da entrada em operação comercial de cada etapa dos projetos.

d) Premissas adotadas e outras informações relevantes

Premissas adotadas e outras informações relevantes	Novo Estado ¹	Gralha Azul ⁶	Asa Branca	Graúna ⁵
RAP anual, líquida de encargos (valor nominal) ³	305.498	226.504	249.300	252.245
RAP anual – Construção (valor nominal) ³	263.849	202.553	236.385	237.110
CAPEX nominal estimado do projeto, em 31.12.2024	3,3 bilhões	1,8 bilhão	2,7 bilhões	2,9 bilhões
Índice de correção dos contratos	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Custo de construção incorrido até 31.12.2024 ⁷	3.720.110	2.103.842	450.630	1.591 ⁴
Entrada total em operação comercial	03.2023	03.2023	03.2029	12.2029
Data da próxima Revisão Tarifária Periódica	07.2028	07.2028	07.2029	07.2030
Prazo da concessão	30 anos	30 anos	30 anos	30 anos
Data assinatura contrato de concessão	08.03.2018	08.03.2018	29.09.2023	09.12.2024
Vigência do contrato de concessão	03.2048	03.2048	09.2053	12.2054
Leilão	002/2017	002/2017	001/2023	002/2024
Lote adquirido	Lote 3	Lote 1	Lote 5	Lote 1
Deságio em relação à receita máxima determinada pela Aneel	35,70%	34,80%	42,80%	48,14%
Quantidade de subestações	1	5	n/a ²	4
Extensão da linha de transmissão	1.800 km	1.000 km	1.006 km	944 km

- (1) Em 18.05.2021, por meio da Resolução Autorizativa nº 9.996, e em 11.10.2022, por meio da Resolução Autorizativa nº 2.940, a Aneel autorizou a Novo Estado a implantar reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade.
- (2) Aplicação em subestação de terceiros.
- (3) Valores considerando a resolução homologatória nº 3.216 de 2023, que contempla a Revisão Tarifária Periódica.
- (4) Valores desconsiderando o montante pago à título de indenização pelo ativos existentes.
- (5) O lote 1 prevê a instalação de cerca de 780km de novas linhas de transmissão e duas novas subestações, bem como a continuidade na prestação de serviços de ativos existentes (164km de linhas de transmissão e duas subestações).
- (6) Em 28.03.2024, por meio da Resolução Autorizativa nº 936, a Aneel autorizou a Gralha Azul a implantar reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade.
- (7) Valores correntes e considerando o capex investido nos respectivos reforços autorizados pela Aneel.

Os ativos de contratos são remunerados a uma taxa média de 7,4% a.a. A Companhia atribuiu margens esperadas de construção e de O&M, antes dos impostos, sendo em média 6,3% e 39,9%, respectivamente.

e) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Consolidado				
	Novo Estado	Gralha Azul	Asa Branca	Graúna	Total
2026	175.921	107.669	8.244	84	291.918
2027	175.921	107.688	17.687	281	301.577
2028	178.102	108.940	17.703	1.608	306.353
2029	180.282	110.191	17.719	1.622	309.814
2030	180.282	110.191	17.719	1.631	309.823
2031 a 2035	898.511	549.292	88.179	8.068	1.544.050
2036 a 2054	2.199.784	1.341.778	311.573	29.590	3.882.725
	3.988.803	2.435.749	478.824	42.884	6.946.260

NOTA 7. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2024, a Companhia mantinha R\$ 113.617 (R\$ 115.993 em 31.12.2023). Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco da Amazônia (BASA), e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida.

NOTA 8. INVESTIMENTO

a) Mutação do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora				Total
	Novo Estado	Gralha Azul	Graúna	Asa Branca	
Saldos em 31.12.2022	707.298	671.962	-	5	1.379.265
Aquisição de controlada	-	-	10	-	10
Aumento de capital	262.100	35	30	7.770	269.935
Redução de capital	-	(146.396)	-	-	(146.396)
Equivalência patrimonial	35.753	126.356	(1)	964	163.072
Dividendos	-	(49.713)	-	(227)	(49.940)
Saldos em 31.12.2023	1.005.151	602.244	39	8.512	1.615.946
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-
Aumento de capital	101.230	30	46.000	406.135	553.395
Redução de capital	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	124.240	149.271	1.235	45.632	320.378
Dividendos	-	(190.452)	(293)	(10.837)	(201.582)
Saldos em 31.12.2024	1.230.621	561.093	46.981	449.442	2.288.137

b) Informações financeiras das principais controladas em 31.12.2024

	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Participação (%)
Novo Estado Participações S.A.	1.070.628	1.734.053	503.432	1.230.621	124.240	99,99
Gralha Azul Participações S.A.	435.015	650.389	89.296	561.093	149.271	99,99
Graúna Transmissora de Energia S.A.	46.040	48.532	1.551	46.981	1.235	99,99
Asa Branca Transmissora de Energia S.A.	413.918	499.748	50.306	449.442	45.632	99,99

c) Dividendos a receber da controladas

Em 31.12.2024, a Companhia possui R\$ 100.642 (R\$ 47.892 em 31.12.2023) de dividendos a receber de controladas, sendo R\$ 89.284 (R\$ 47.665 em 31.12.2023) oriundo da controlada Gralha Azul Participações S.A., R\$ 11.065 da controlada Asa Branca Transmissora de Energia S.A. (R\$ 227 em 31.12.2023), e R\$ 293 oriundo da controlada Graúna Transmissora de Energia S.A.

NOTA 9. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Direitos de projetos em desenvolvimento	218.756	228.173
Direito de uso de ativos	74.627	77.579
	293.383	305.752

Os direitos de projetos em desenvolvimento correspondem ao valor justo pago quando da aquisição de Novo Estado pela controlada direta Novo Estado Participações S.A. que excedia o valor contábil dos ativos líquidos, o qual foi apurado por avaliador externo especializado para avaliação a valor justos. Adicionalmente, a Companhia apurou um direito de concessão oriundo do reconhecimento do passivo fiscal diferido de R\$ 80.247, tal saldo está apresentado na rubrica de "Direito de uso de ativos" na tabela de composição apresentada nesta Nota.

A amortização desse montante está sendo realizada de forma linear no prazo da autorização de uso dos ativos. Em 2024 a Companhia amortizou o montante total de R\$ 12.369 (R\$ 10.516 em 2023), sendo R\$ 9.417 (R\$ 7.848 em 2023), referente aos Direitos de projetos em desenvolvimento e R\$ 2.952 (R\$ 2.668 em 2023), referente ao Direito de uso de ativos.

NOTA 10. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	47.378	94.116
Fornecedores de materiais e serviços	14.794	2.211
Encargos de uso da rede elétrica	110	54
	62.282	96.381

NOTA 11. GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA e ao CDI, em decorrência dos financiamentos e ações preferenciais.

A RAP da Companhia possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2025 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação do índice	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2025	Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
IPCA	4,8%	4,9%	0,1 p.p.	1,2 p.p.	-0,4 p.p.
CDI	12,2%	14,7%	2,5 p.p.	3,7 p.p.	-0,3 p.p.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2024 e os previstos no cenário provável para 2025, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2025. As variações que poderão impactar o resultado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2025, em comparação com o ano de 2024, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 31.12.2024	Sensibilidade		
		Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
Financiamentos				
IPCA	4.872.478	(4.585)	(52.411)	15.678
Ações preferenciais resgatáveis				
CDI	503.420	(11.533)	(18.053)	1.237

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Dívida	5.375.898	5.463.363
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(137.866)	(211.951)
(-) Depósitos vinculados	(113.617)	(115.993)
Dívida líquida	5.124.415	5.135.419
Patrimônio líquido	2.312.769	1.640.414
Dívida líquida/Patrimônio líquido	2,2	3,1

c) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2024. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado					Contábil
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	
Fornecedores	62.282	-	-	-	62.282	62.282
Ações preferenciais resgatáveis	65.580	149.279	188.404	557.015	960.278	503.420
Financiamento	384.189	678.938	666.075	5.183.831	6.913.033	4.872.478
	512.051	828.217	854.479	5.740.846	7.935.593	5.438.180

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	79.124	151.939
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	58.742	60.012
Contas a receber de clientes	93.914	77.045
Depósitos vinculados	113.617	115.993
	345.397	404.989
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	62.282	96.381
Financiamentos	4.872.478	4.874.600
Ações preferenciais resgatáveis	503.420	588.763
	5.438.180	5.559.744

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 12. FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Consolidado					
	31.12.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	176.835	3.955.546	4.132.381	165.773	3.940.403	4.106.176
BASA	24.000	707.383	731.383	36.782	723.372	760.154
Encargos	8.714	-	8.714	8.270	-	8.270
	209.549	4.662.929	4.872.478	210.825	4.663.775	4.874.600

b) Mutação dos financiamentos

	Consolidado
	Total
Saldo em 31.12.2022	4.770.812
Juros	218.847
Varição monetária	189.792
Amortização de principal	(140.202)
Amortização de juros	(164.649)
Saldo em 31.12.2023	4.874.600
Juros	218.463
Varição monetária	199.127
Amortização de principal	(200.905)
Amortização de juros	(218.807)
Saldo em 31.12.2024	4.872.478

c) Vencimentos dos financiamentos apresentado no passivo não circulante

	Consolidado
2026	168.130
2027	172.563
2028	177.295
2029	182.171
2030	187.119
2031 a 2035	1.050.258
2036 a 2040	1.445.981
2041 a 2045	1.279.412
	4.662.929

d) Condições contratadas

	Condições de pagamento			Saldos em 31.12.2024
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	
Gralha Azul				
BNDES	IPCA + 3,83% a.a.	03.2044	Mensais, a partir de outubro de 2023	1.951.361
Novo Estado				
BNDES	IPCA + 4,67% a.a.	05.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022	2.187.950
BASA	IPCA + 1,4452% a.a.	08.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022	733.167

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE.

f) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants
BNDES e BASA	ICSD ¹ ≥ 1,3

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

f.1) Gralha Azul

No exercício findo em 31.12.2024, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seu contrato firmado com o BNDES.

f.2) Novo Estado

O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") previsto nos contratos de financiamento de Novo Estado é apurado para fins de acompanhamento dos limites de distribuição de recursos aos acionistas e volume de contas reservas e seu não atingimento não é previsto como evento de inadimplemento, e, dessa forma, não sujeito ao vencimento antecipado da dívida.

Nos exercícios findos em 31.12.2024 e 31.12.2023, a Novo Estado atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seus contratos firmados com o BNDES e BASA.

NOTA 13. AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS

Em 21.08.2020, foi aprovado pela Administração da controlada Novo Estado Participações, a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas escriturais, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, no montante total de R\$ 500.000. A emissão ocorreu em 01.09.2020. As ações dão direito de participar dos dividendos declarados e distribuídos pela controlada de forma prioritária e cumulativa. A partir do semestre imediatamente posterior à entrada em operação do Sistema de Transmissão, os dividendos serão destinados semestralmente, não havendo obrigação de distribuição de dividendos antes deste evento.

a) Mutação das ações preferenciais resgatáveis

	Consolidado
Saldo em 31.12.2022	603.481
Juros	86.043
Amortização de principal	(2.500)
Amortização de juros	(98.261)
Saldo em 31.12.2023	588.763
Juros	63.506
Amortização de principal	(2.500)
Amortização de juros	(146.349)
Saldo em 31.12.2024	503.420
Passivo circulante	10.142
Passivo não circulante	493.278
Total	503.420

Em 2024, a Companhia, por meio de sua controlada, realizou o resgate das ações preferenciais de classe 2, no montante de R\$ 2.500 mil (R\$ 2.500 mil das ações preferenciais de classe 1 em 2023). Adicionalmente, em 2024 também foram efetuados os pagamentos de dividendos prioritários no montante de R\$ 146.349 (R\$ 98.261 mil em 2023). Vale ressaltar que os dividendos prioritários são apurados com base no lucro societário, em que os registros oriundos da emissão das ações preferenciais são tratados como instrumentos patrimoniais, ou seja, os resultados oriundos da atualização destes montantes não são considerados na base de distribuição.

b) Vencimentos das ações preferenciais resgatáveis apresentadas no passivo não circulante

	Consolidado
2026	12.500
2027	12.500
2028	30.000
2029	42.500
2030	52.500
2031 a 2035	343.278
Ações preferenciais resgatáveis	493.278

c) Condições contratadas

	Condições de pagamento			Saldo em 31.12.2024
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	
Itaú	CDI + 1,05% a.a.	10.2034	Parcelas semestrais a partir de outubro de 2023	503.420

NOTA 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

a) Composição

Natureza dos créditos	Consolidado				31.12.2023
	31.12.2024				
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Receita de implementação de infraestrutura	1.679.691	419.923	151.172	571.095	519.262
Valor justo de direitos de projeto adquirido	218.765	54.691	19.689	74.380	77.580
Outros	108	27	10	37	94.482
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	589.889	147.472	53.090	200.562	406.697
Outros	22.122	5.530	1.991	7.521	6.189
Passivo líquido		(321.639)	(115.790)	(437.429)	(278.438)
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		(322.607)	(116.139)	(438.746)	(279.755)
Ativo		968	349	1.317	1.317
Total		(321.639)	(115.790)	(437.429)	(278.438)

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Consolidado
Saldo em 31.12.2022	147.767
Impostos diferidos no resultado	130.671
Saldo em 31.12.2023	278.438
Impostos diferidos no resultado	158.991
Saldo em 31.12.2024	437.429

NOTA 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2024, era de R\$ 2.063.608 (R\$ 1.565.103 em 31.12.2023), representado por 2.063.607.778 ações ordinárias (1.565.102.778 ações em 31.12.2023), todas nominativas e sem valor nominal, das quais 2.063.607.776 pertencem à ENGIE Brasil Energia S.A. e 2 de propriedade da ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.

b) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Em 31.12.2024, a Companhia possuía o montante de R\$ 20.953 (R\$ 4.938 em 31.12.2023).

c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei das sociedades por ações. A distribuição dos dividendos do exercício de 2024 está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
Lucro líquido do exercício	320.292	162.991
Absorção do prejuízo	-	(64.222)
Reserva legal	(16.015)	(4.938)
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	304.277	93.831
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	76.069	23.458
Total dos dividendos anuais	76.069	23.458

c.1) Mutação dos dividendos

	Controladora	Consolidado
	Saldos em 31.12.2022	16.401
Pagamento de dividendos	(16.401)	(34.237)
Dividendos mínimos obrigatórios	23.458	23.458
Saldos em 31.12.2023	23.458	23.458
Dividendos adicionais	70.373	70.373
Dividendos mínimos obrigatórios	76.069	76.069
Pagamento de dividendos	(93.831)	(93.831)
Saldos em 31.12.2024	76.069	76.069

NOTA 16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	2024	2023
Remuneração de ativo de contrato	925.821	830.498
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	469.240	181.918
Operação e manutenção	86.104	67.083
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.481.165	1.079.499

NOTA 17. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	Consolidado					
	31.12.2024			31.12.2023		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	534.274	534.274	534.274	293.662	293.662	293.662
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	(133.569)	(48.085)	(181.654)	(73.416)	(26.430)	(99.846)
Diferenças permanentes	(21.714)	(10.614)	(32.328)	(22.666)	(8.159)	(30.825)
	(155.283)	(58.699)	(213.982)	(96.082)	(34.589)	(130.671)
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(38.378)	(16.613)	(54.991)	-	-	-
Diferido	(116.905)	(42.086)	(158.991)	(96.082)	(34.589)	(130.671)
	(155.283)	(58.699)	(213.982)	(96.082)	(34.589)	(130.671)
Alíquota efetiva ¹	29,1%	11,0%	40,1%	32,7%	11,8%	44,5%

(1) A variação da alíquota efetiva se deve, substancialmente, pelo reflexo no imposto diferido do reconhecimento da RTP ocorrida em 2023 e da atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP ocorrida em 2024, que modificaram os montantes de RAP futura, e por consequência as bases de imposto diferido.

NOTA 18. SEGUROS

A Companhia, por meio das controladas indiretas Gralha Azul e Novo Estado, é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora direta ENGIE. A participação na referida apólice de cada controlada indireta é de, respectivamente, R\$ 389.799. e R\$ 270.475 para danos materiais. A vigência do seguro vai até 31.05.2025.

NOTA 19. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contratos de construção

A Companhia, por meio de sua controlada indireta Gralha Azul, firmou contratos de construção de reforços das linhas de transmissão, conforme Nota 7 – Ativos de Contrato, vigentes até 2026, cujos compromissos futuros em 31.12.2024, eram de R\$ 51.346.

A Companhia, por meio de sua controlada direta, Asa Branca Transmissora de Energia S.A., assinou contrato para fornecimento de cabos de alumínio para linhas de transmissão, estruturas metálicas, reatores, disjuntores, *bays* de conexão e execução das obras das linhas de transmissão cujos compromissos futuros, em 31.12.2024, totalizavam o valor de R\$ 2.133.820.

b) Contratos de operação e manutenção (O&M)

A Companhia, por meio de sua controlada indireta Novo Estado, mantém contratos de operação e manutenção, vigentes até 2027. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2024, era de R\$ 22.882.

A Companhia, por meio de sua controlada indireta Gralha Azul, mantém contratos de operação e manutenção, vigentes até 2028. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, em 31.12.2024, era de R\$ 18.258.

NOTA 20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	Controladora		Consolidado
	ATIVO	PASSIVO	PASSIVO
	Dividendos	Dividendos	Dividendos
31.12.2024			
GAP ¹	89.284	-	-
Asa Branca	11.065	-	-
Graúna	293		
ENGIE	-	76.069	76.069
	100.642	76.069	76.069
31.12.2023	47.892	23.458	23.458

(1) Galha Azul Participações S.A.

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024, da ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor Presidente

Eduardo Takamori Guiyotoku
Diretor Administrativo e Financeiro

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva
Contadora - CRC SC 036047/O-2



Shape the future
with confidence

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 28 de março de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F



Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O